

DEUS REVELA OUTRA PROVA IRREFUTÁVEL ASSEGUANDO QUE O ARREBATAMENTO ACONTECERÁ NO DIA 21 DE MAIO DE 2011

Deus, em Sua grande misericórdia, revelou que 2011 é o ano do arrebatamento, coincidindo com o Dia do Julgamento e o fim do mundo. Lembre-se que no versículo 8 do capítulo 3 da Segunda Epístola de Pedro, ao nos indicar o dilúvio na época de Noé e a destruição do mundo no fim dos tempos, Ele declarou: **“Um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.”**

De acordo com a Bíblia, o dilúvio aconteceu no ano 4990 a.C. Recentemente, nós aprendemos que o Dia do Julgamento acontecerá em 2011 d.C. O ano 2011 d.C. é exatamente sete mil anos após o ano 4990 a.C.

Com sete dias de antecedência, Noé foi avisado por Deus que o dilúvio começaria (Gênesis 7:4, 10-16). Usando a linguagem de 2 Pedro 3:8 que um dia é como mil anos, Deus usou Noé, um pregador da justiça (2 Pedro 2:5) para advertir que “a humanidade tem sete dias ou sete mil anos para escapar da destruição.” Até 2011 d.C. somam-se, exatamente, sete mil anos depois que Noé pregou aquela advertência. Deus revelou à humanidade a prova exata que o Dia do Julgamento acontecerá no ano 2011.

Deus duplicou a afirmação **“um dia é como mil anos** para aumentar nossa garantia do que está estabelecido por Deus e que brevemente acontecerá (Gênesis 41:32).

UMA PROVA MAIS

Deus, em Sua misericórdia, revelou outra prova extraordinária.

Nós aprendemos que a data exata da crucificação foi no dia 1º de abril de 33 d.C., de acordo com o calendário moderno. O dia 1º de abril de 33 d.C. é a única data que satisfaz todos os requisitos da Bíblia, “caindo” exatamente na sexta-feira, no dia da Páscoa quando Cristo foi crucificado.

Por algum tempo, nós também aprendemos que o início do Dia do Julgamento coincide com a data do arrebatamento, isto é, no dia 21 de maio de 2011. Entretanto, descobriu-se que no período de 1º de abril de 33 d.C. até 21 de maio de 2011 somam-se, exatamente, setecentos e vinte e dois mil e quinhentos dias, outra prova infalível e absoluta que o dia 21 de maio de 2011 marca a data do arrebatamento e o início do Dia do Julgamento.

Por causa da importância dessa prova nós levaremos tempo para examiná-la. Em primeiro lugar, nós devemos aprender que podemos pesquisar com exatidão o período decorrido entre uma data e outra. Para obter o número preciso de dias entre um determinado momento de um ano para o mesmo momento em qualquer outro ano nós devemos perceber que os astrônomos há muito tempo descobriram que o número total de dias em um ano é 365.2422 dias. É por isso que no calendário moderno há 365 dias a cada três anos sucessivos. Porém, a cada quatro anos contam-se 366 dias, acrescentando-se um dia extra no mês de fevereiro no ano em questão. Assim, a média os quatro anos é de 365.25 dias. Mas .25 é maior do que .2422, portanto um dia é tirado do calendário a cada 128 anos para manter a precisão. Portanto, tudo o que temos a fazer é multiplicar o número de anos que separa os dois eventos pelo número 365.2422 para saber o número exato de dias entre eles. Assim, de 1º de abril de 33 d.C. a 1º de abril de 2011 existem exatamente 2011 – 33 = 1.978 anos, com todo ano tendo 365.2422 dias. Isso se equipara a 722,449 dias. O número de dias de 1º de abril de 2011 a 21 de maio de 2011 (inclusive o primeiro e o último dias) é 51 dias. Acrescentando esses 51 dias ao número 722,449 temos exatamente 722.500 dias, de 1º de abril de 33 d.C. até 21 de maio de 2011 inclusive. Este número é muito significativo. Em breve, nós veremos o porquê.

ALGUNS NÚMEROS NA BÍBLIA PODEM EXPRESSAR VERDADE ESPIRITUAL

Às vezes, Deus usa palavras de tal maneira para manifestar a verdade espiritual, embora não seja aparente no uso literal das palavras. Por exemplo, a palavra “cordeiro” frequentemente indica Cristo como o Cordeiro. A palavra “montanha” frequentemente significa “reino;” a palavra “campo” significa “mundo;” a palavra

“sangue” significa Cristo dando Sua vida, e a palavra “Jerusalém” frequentemente significa o Reino de Deus. Igualmente, alguns números na Bíblia, que são escritos como palavras e não como números, indicam também frequentemente a verdade espiritual. Nós examinaremos cinco números que são exemplos disso, porque eles enfocam o significado da verdade espiritual. Estes números são 3, 5, 10, 17 e 23.

O número 3 representa o propósito de Deus. De acordo com a Bíblia, o número 3, que pode ser lida quinze vezes aproximadamente, representa a crucificação de Cristo: 3 cruzeiros, 3 discípulos no Jardim do Getsêmane com Jesus, 3 negativas de Pedro etc., enfatizando que o propósito de Deus era que Cristo fosse crucificado.

O número 5 significa a expiação ou redenção (isto é, Cristo morreu para pagar pelos pecados daqueles que Ele salvaria). Isso é visto, por exemplo, na metade (meio ciclo) exigida para a expiação que indicava a reconciliação. No versículo 15 do capítulo 30 do Livro do Êxodo, nós lemos:

“O rico não dará mais, nem o pobre dará menos de meio ciclo, quando derem a oferta do Senhor, para fazerdes expiação por vossas almas.”

Uma imagem de redenção é demonstrada pelos cinco ciclos nos versículos 47 e 48 do capítulo 3 do Livro de Números:

“Tomarás por cabeça cinco ciclos, segundo o ciclo do santuário os tomarás, a vinte geras o ciclo [um ciclo vale vinte geras]. Darás a Arão e a seus filhos o dinheiro para resgate dos que são excedentes.

O número 10 ou 100 (10 multiplicado por 10) ou 1000 (100 multiplicado por 10) significa perfeição. Por exemplo, em algumas passagens, a Bíblia faz menção a 10 moedas ou 100 ovelhas ou 1000 anos. Nos versículos 2 e 3 do capítulo 20 do Livro do Apocalipse, lemos que Deus aprisionou Satanás por mil anos. Porém, informações bíblicas adicionais dão conta que ele foi aprisionado entre os anos 33 d.C. e 1988 d.C. Esses mil novecentos e cinquenta e cinco anos representam mil anos. De acordo com a Bíblia, o seu aprisionamento por mil anos significa que isso aconteceu para a perfeição do plano de Deus ao longo de mil novecentos e cinquenta e cinco anos.

O número 17 frequentemente significa o “Céu.” Por exemplo, no Livro de Jeremias, Deus descreve a destruição da Judá e de Jerusalém pelo rei da Babilônia, simbolizando o fim da Era da Igreja no momento em que Satanás - representado pelo rei da Babilônia destruindo Jerusalém e Judá -, reinaria nas igrejas. Naquele contexto, Jeremias, aparentemente desesperado foi instruído a comprar um campo por 17 siclos de prata para garantir ou demonstrar o tempo em que Israel ocuparia Jerusalém novamente. Isto é, as pessoas iriam para o Céu novamente. Leia os versículos 7 a 17 do capítulo 32 do Livro de Jeremias.

O número 23 indica a destruição, demonstrada em pelo menos duas citações bíblicas significativas. Uma delas registra uma peste destruidora enviada por Deus sobre Israel, porque eles começaram a adorar um ídolo pagão chamado Baal-Peor, tal como lemos no versículo 9 do capítulo 25 do Livro de Números:

“Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil.”

Conseqüentemente, a Bíblia faz referência a essa mesma praga no Novo Testamento, tal como lemos no versículo 8 do capítulo 10 da Primeira Epístola aos Coríntios:

“Não nos prostituamos, como alguns deles fizeram, e caíram num só dia vinte e três mil.”

Deus reporta a destruição de vinte e quatro mil pessoas no Antigo Testamento e de vinte e três mil no Novo Testamento. Não é uma contradição. Um total de vinte e quatro mil pessoas foram destruídas, das quais vinte e três mil foram destruídas em um dia, indicando a vinculação do número à destruição.

Outra ênfase da associação do número 23 com a ira de Deus é encontrada no capítulo 8 do Livro de Daniel, no qual Deus fala em um período (que agora sabemos ser a primeira parte da Grande Tribulação) de dois mil e trezentos dias duradouros, durante os quais Satanás reinaria sobre todas as igrejas e o mundo, enquanto Deus começa a trazer a destruição nas igrejas, preparando-as e o mundo para o Dia do Julgamento. Nos versículos 13 e 14 do capítulo 8 do Livro de Daniel, nós lemos:

“Depois ouvi um santo que falava , e disse

outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício contínuo, e da transgressão assoladora para que seja entregue o santuário, e o exército, a fim de serem pisados? Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado.”

A partir dessas citações, podemos compreender que o número 3 está vinculado ao propósito de Deus, o número 5 com a expiação e redenção, o número 10 com a perfeição, o número 17 com o Paraíso e o número 23 com o julgamento ou a destruição.

Os números, como as palavras, contam histórias

Palavras específicas nos revelam um significado espiritual. As informações de um parágrafo em particular são enfatizadas se números com significado espiritual são encontrados nesse mesmo parágrafo ou em um contexto semelhante. Por exemplo, nos versículos 15 e 16 do capítulo 2 da Segunda Epístola aos Coríntios, nós lemos:

“Pois para Deus somos o bom cheiro de Cristo, tanto nos que se salvam, como nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte, mas para aqueles cheiro de vida para vida. Mas para estas coisas quem é idôneo?”

Nesses dois versículos, Deus está descrevendo o efeito do Evangelho (que é a Lei de Deus) nas vidas daqueles que o ouvem. Ele causará um entre dois impactos: será usado por Deus para trazer a vida e o céu eterno para o ouvinte. Ou trará a ira de Deus porque o ouvinte da Palavra de Deus continuou a se rebelar contra a Lei de Deus.

É interessante observar que essa mesma mensagem do Evangelho trazendo salvação ou julgamento está oculta no número total de anos durante os quais o Evangelho foi anunciado pelas igrejas no mundo. Nós aprendemos que a Era da Igreja começou logo depois que Cristo demonstrou, no instante da crucificação, como Ele sofreu e morreu para pagar pelo pecado. Isso aconteceu no ano 33 d.C., quando a Era da Igreja começou oficialmente na Era de Pentecostes, no

dia 22 de maio de 33 d.C., e continuou exatamente por mil novecentos e cinquenta e cinco anos até o dia 21 de maio de 1988, quando a Era da Igreja acabou.

O número 1955 é composto por três números significativos, cada um deles com um significado espiritual especial. Os números são: 5 multiplicado por 17 multiplicado por 23 = 1955. Assim, por meio deles, Deus está revelando a mensagem espiritual citada anteriormente em 2 Coríntios 2:15-16: 5 (expiação ou redenção); 17 (Céu); e 23 (a ira ou a destruição de Deus). O segundo exemplo significativo é citado no capítulo 21 do Evangelho de João, quando os discípulos pescaram cento e cinquenta e três grandes peixes, e puxaram a rede para a terra, e mesmo sendo tantos a rede não se rompeu. Os cento e cinquenta e três peixes representam todos aqueles que foram salvos durante a colheita final de cristãos verdadeiros, que está acontecendo durante os últimos seis mil e cem dias da Grande Tribulação. Conseqüentemente, a rede não se rompe, o que indica espiritualmente que não existe nenhum cristão falso entre eles. Estes peixes representam apenas os cristãos verdadeiros. Eles formam a grande multidão das pessoas salvas após o fim da Era da Igreja, antes do Dia do Julgamento. Portanto, o propósito de Deus é que a cada um deles seja garantido vivenciar a conclusão de sua salvação quando eles serão levados ao Céu.

O número cento e cinquenta e três é composto de três números significativos: 3 x 3 x 17 = 153. Esses números demonstram que é o propósito de Deus (3) levar para o Paraíso (17) aqueles que são salvos durante os últimos dias da Grande Tribulação. O número 3, que representa (o propósito de Deus), foi duplicado porque esta coisa é determinada por Deus, e ele se apressa a fazê-la (veja Gênesis 41:32). Portanto, nós vemos como Deus sustenta espiritualmente a Palavra escrita com números, que são encontrados em um mesmo parágrafo ou em contextos semelhantes.

QUAL É O SIGNIFICADO DO NÚMERO 722.500?

Vamos retornar agora para os 722.500 dias, período que vai de 1º de abril de 33 d.C. (o dia da crucificação e morte de Cristo) até 21 de maio de 2011 (o dia em que o plano de salvação de Deus

será completado e todos os cristãos verdadeiros serão arrebatados até o céu).

O número 722.500 é composto de dois conjuntos de números significativos idênticos. Cada número está intimamente relacionado ao plano de salvação de Deus:

$$5 \times 10 \times 17 \times 5 \times 10 \times 17 = 722.500$$

A expiação ou redenção demonstrada no sofrimento e morte de Cristo no dia 1º de abril de 33 d.C. (o número 5) será cem por cento completado em 21 de maio de 2011 (o número 10) quando todos os cristãos verdadeiros serão arrebatados até o Céu (o número 17). Notavelmente, essa seqüência numérica foi duplicada porque esta coisa é determinada por Deus, e ele se apressa a fazê-la (Gênesis 41:32). Prezado leitor, nós deveríamos ficar absolutamente surpresos com o que acabamos de aprender, porque o mesmo Deus que criou o universo é o mesmo Deus quem planejou a história exata da linha do tempo. Até mesmo as leis naturais que permitem o lançamento de um foguete até Marte são absolutamente seguras e fidedignas ou as leis que governam toda a natureza são seguras e fidedignas, então estas são as leis que governam o desdobramento da linha do tempo de Deus.

A seguir, comentaremos a incrível natureza dessa prova, que é completamente fundamentada em informações bíblicas:

1. Deus chama a nossa atenção para o dia 1º de abril de 33 d.C., que marca o dia da crucificação de Cristo para demonstrar como Ele morreu para expiar os nossos pecados. O número 5 é usado por Deus para focar esse dia, considerando que, espiritualmente, ele pode significar a reconciliação.

2. A nossa salvação será completada quando os cristãos verdadeiros receberem seus corpos ressuscitados para a vida eterna. É o que acontecerá no dia do arrebatamento, 21 de maio de 2011. Assim, o período de 1º de abril de 33 d.C. até 21 de maio de 2011 (inclusive) é o período completo em que Deus nos mostra como nossa salvação foi realizada e o tempo em que a nossa salvação será completada, coincidindo perfeitamente com o número 10 que significa perfeição.

3. No dia 21 de maio de 2011, a data do arrebatamento, cada uma das pessoas que foi salva irá para o Céu porque sua salvação estará completa. O número 17 se encaixa perfeitamente, porque o seu significado espiritual é o Céu.

4. A duplicação dos números 5 x 10 x 17 tal como a duplicação da frase “um dia é como mil anos” nos assegura que a verdade dessas provas é determinada por Deus, e Ele se apressa a fazê-la. Não é surpreendente que Deus duplique esse princípio para a garantia adicional que o dia 21 de maio de 2011 está absolutamente certo, até como Deus usou o dobrar princípio absolutamente para nos assegurar aquele Dia do Julgamento é exatamente sete mil anos depois do dilúvio nos dias de Noé.

Na verdade, em face a todas essas informações surpreendentes, como alguém ousa disputar com a Bíblia em relação à verdade absoluta que o início do Dia do Julgamento junto com o arrebatamento acontecerá no dia 21 de maio de 2011.

Para informações adicionais sobre este assunto, você pode fazer contato com a Rádio da Família e solicitar um exemplar gratuito dos livretos e folhetos abaixo:

- **Nós Estamos Quase Lá • A Deus, a Glória!**
 - **Eu Espero Que Deus Me Salve**
- **O Dia do Julgamento: 21 de maio de 2011**
 - **Nenhum Homem sabe o dia ou a hora.**

Enderêço postal:

**FAMILY RADIO
Oakland, California 94621
U.S.A.**

**FAMILY RADIO
R. João Pinto # 25
Nova Gameleira, 30510-240
Belo Horizonte, Minas Gerais
Brazil**

Rede eletrônica:

www.familyradio.com

Correio eletrônico:

portugues@familyradio.com

A Family Radio é um ministério cristão de radiodifusão baseado na Bíblia e sem nenhuma afiliação com igrejas.